

ACTA N.º 1/2020

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e vinte, no Auditório da
Escola Eb23 Frei Bartolomeu dos Mártires desta cidade de Viana do Castelo, realizou-
se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Viana do Castelo, sob a presidência
de Maria Flora Moreira da Silva Passos Silva. Secretariaram a presente sessão os
Deputados Municipais Manuel Pinto Costa e Vasco Augusto Lima Morais Cerdeira,
respetivamente Primeiro e Segundo Secretários da Mesa
Secretariou, em cumprimento do disposto no número 3 do artigo 55º do Regimento
desta Assembleia Municipal, a Coordenadora Técnica da Secção de Apoio aos Órgãos
Autárquicos, Georgina Maria Ferreira Marques
A Câmara Municipal de Viana do Castelo fez-se representar pelo seu Presidente,
José Maria da Cunha Costa. Assistiram também à presente reunião os Vereadores da
mesma Câmara Municipal, Vitor Lemos, Maria José Guerreiro, Luís Nobre, Carlota
Gonçalves Borges, Manuel Hermenegildo Ribeiro da Costa, Paula Cristina das Neves
Garcia e Veiga e Cláudia Viana Marinho
Pelas vinte e uma horas, foi declarada aberta a reunião com a presença de 54
deputados municipais e a falta de 1 conforme documento que se junta sob o número 1
Uma vez que será feito registo magnético, apenas se fará referência às
intervenções feitas durante a sessão da Assembleia Municipal
A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes documentos:

PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTO 78º DA LEI N.º 169/99. DE 18 DE SETEMBRO: - Artur Guilherme Lima de Sousa Emílio (PSD), pelo período de 8 dias, João Pedro Cruz (PSD), pelo período de 8 dias, Francisca Morais da Fonte (PS), pelo período de 8 dias; António Gonçalves da Silva (CDU), pelo período de 8 dias. A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar os referidos pedidos de substituição. Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar a acta em minuta, nesta parte, para surtir efeitos imediatos. Os referidos Deputados Municipais foram substituídos pelos eleitos que se seguem nas correspondentes lista respetivamente Joana Cerveira Ranhada Monteiro (PSD); Agostinho Lobo de Carvalho (PSD), Joaquim Dantas Afonso Perre (PS) e António Soares Basto (CDU), que iniciaram de imediato as suas funções como Deputados Municipais tendo em atenção que se encontravam presentes na sala e que a sua identidade é do conhecimento pessoal da Presidente da Assembleia. - - - - - -- - - PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) Nº 1 ARTº 38º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, do Presidente da União de Freguesias de Geraz do Lima (Santa Maria, Sta. Leocádia, Moreira) e Deão que se faz substituir por Jerusa Fátima Torres Lopes; Presidente da Junta de Freguesia de Areosa que se faz substituir por Rita Carolina Carvalho Saraiva; e Presidente da União de Junta de Freguesia de Barroselas e Carvoeiro que se faz substituir por Natália Maria Gomes Ferreira e tendo em atenção que se encontravam presentes na sala, e cuja identidade é do conhecimento pessoal da Presidente da Mesa, iniciaram de imediato as suas funções como Deputados



ordem de trabalhos especial e um funcionamento diferente do habitual uma vez que está agendado o ponto 2 onde se irá debater um tema em que serão palestrantes, a convite desta Assembleia, Luis Miguel Pires Eurico Lisboa e Rui Fernando Santos da Silva e a intervenção do publico que está prevista logo após o período de antes da ordem do dia, a Presidente da Assembleia deu conhecimento que auscultou todos os agrupamentos políticos tendo obtido aprovação unanime no sentido de se alterar a ordem de trabalhos e começar a sessão com o Debate, seguindo-me imediatamente a intervenção do público e só depois se procederá ao período de antes da ordem do dia. Face ao atrás exposto, a Presidente da Assembleia pôs a votação da Assembleia esta proposta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, pelo que se passou ao seguinte assunto:-

DEBATE

"20 ANOS DE FUNCIONAMENTO DO ATERRO SANITÁRIO DO VALE DO LIMA E BAIXO CAVADO"

- - A Presidente da Assembleia, no seguimento da deliberação tomada pela Comissão
 Permanente da Assembleia Municipal de Viana do Castelo, na sua reunião realizada em
 11 de Fevereiro corrente, na qual em cumprimento do estabelecido pelo Regimento na

alínea k) n° 2 artigo 20° Regimento, onde estabelece que:- "Compete à Comissão Permanente, decidir, por maioria qualificada de dois terços, a escolha de um tema especifico para debate no primeiro ponto da ordem de trabalhos, a ocorrer na sessão de Fevereiro, podendo ser convidado a participar e intervir individualidades estranhas à Assembleia Municipal, que disporão de um tempo máximo de 15 minutos de intervenção.", informou que foi escolhido como tema "20 anos de funcionamento do Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cavado". A Presidente da Assembleia deu ainda conhecimento que foram convidados os Senhores Eng. Luis Miguel Pires Eurico Lisboa e Eng. Rui Fernando Santos da Silva (docs. nº 2 e 3), na qualidade de Presidente do Conselho de Administração e Administrador Delegado da Resulima, respetivamente, que aceitaram o convite desta Assembleia, tendo a Presidente da Assembleia agradecido desde logo a sua disponibilidade e presença nesta sessão. - - - - - - - - - - - - - - - - ---- Face ao atrás exposto, a Presidente da Assembleia convidou o Dr. Paulo Nunes de Almeida e o Presidente da Câmara a ocuparem os lugares destinados na Mesa, tendo de seguida registado as seguintes intervenções:- Eng. Miguel Lisboa e Eng. Rui Silva (doc. nº 4) e em representação dos Agrupamentos Políticos os deputados municipais Jorge Teixeira, Luis Videira, José Meleiro (doc. nº 5), José Carlos Resende, Joaquim Rocha Neves. Seguindo-se o Presidente da Câmara, Eng. José Maria Costa e a encerrar o debate intervieram ainda o Eng. Miguel Lisboa e Eng. Luis Silva que responderam a diversas questões colocadas e por ultimo a Presidente da Assembleia Municipal. - - - -

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

- - - De seguida, e em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 57º do Regimento, a Presidente da Assembleia fixou um período de 30 minutos para intervenção aberta ao público, tendo-se registado as seguintes intervenções:- Patrícia Paço Jordão, em



representação do Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior (Doc. 6), Fábio Martins, em representação do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito. Após a intervenção do público intervieram os seguintes deputados municipais Jorge Teixeira, e Luis Jorge Videira. Por ultimo, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que respondeu as questões colocadas.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Mesa da Assembleia, em cumprimento do disposto no artigo 28°
do Regimento, deu conhecimento que chegaram à Mesa duas Moções e uma
Recomendação de cujo teor foi dado conhecimento, tendo de seguida informado que
seriam postos à discussão e votados no final de todas as intervenções do período antes
da ordem do dia
Passou-se de imediato ao período de antes da ordem do dia, tendo-se registado a
intervenção dos seguintes Deputados Municipais:- Sónia Carvalho (doc. 7), José Carlos
Resende (doc. 8), Luis Jorge Videira (doc. 9), Agostinho Lobo Carvalho (doc. 10), Tiago
Rego (doc. 11), Jorge Teixeira, José Meleiro (doc. 12), Rocha Neves (doc. 13)
Findas as intervenções dos deputados municipais inscritos, o Presidente da Câmara
prestou os esclarecimentos solicitados
O Presidente da Assembleia pôs a votação os documentos apresentados no início
do período antes da ordem do dia, tendo obtido a seguinte votação:-

- ⇒ Moção Dia Internacional da Mulher (doc. 7) Aprovado por unanimidade
- ⇒ Recomendação Eliminação do Pórtico A28 (doc. 8) Aprovado por maioria, com uma abstenção do Presidente da Junta de Alvarães.
- → Moção "Pela Criação das Regiões Administrativas" (doc. 14) Deliberado por unanimidade, retirar o presente documento.

DURAÇÃO DA SESSÃO - ARTIGO 24º DO REGIMENTO

- - - Dado o adiantado da hora, o Presidente da Assembleia, em cumprimento do disposto no número 3 do artigo 24º do Regimento, pôs à votação da Assembleia a continuação da reunião, uma vez que já se tinha esgotado a duração de 3 horas e 30 minutos, tendo sido deliberado, por unanimidade, interromper os trabalhos, os quais conforme tinha sido deliberado na reunião da Comissão Permanente realizada em 17 de Fevereiro, serão retomados no próximo dia 2 de Março, pelas 21 horas, no Teatro Municipal Sá de Miranda, sendo desde já dispensada a convocatória individual por todos os membros presentes, com a seguinte ordem de trabalhos (doc. nº 15):-

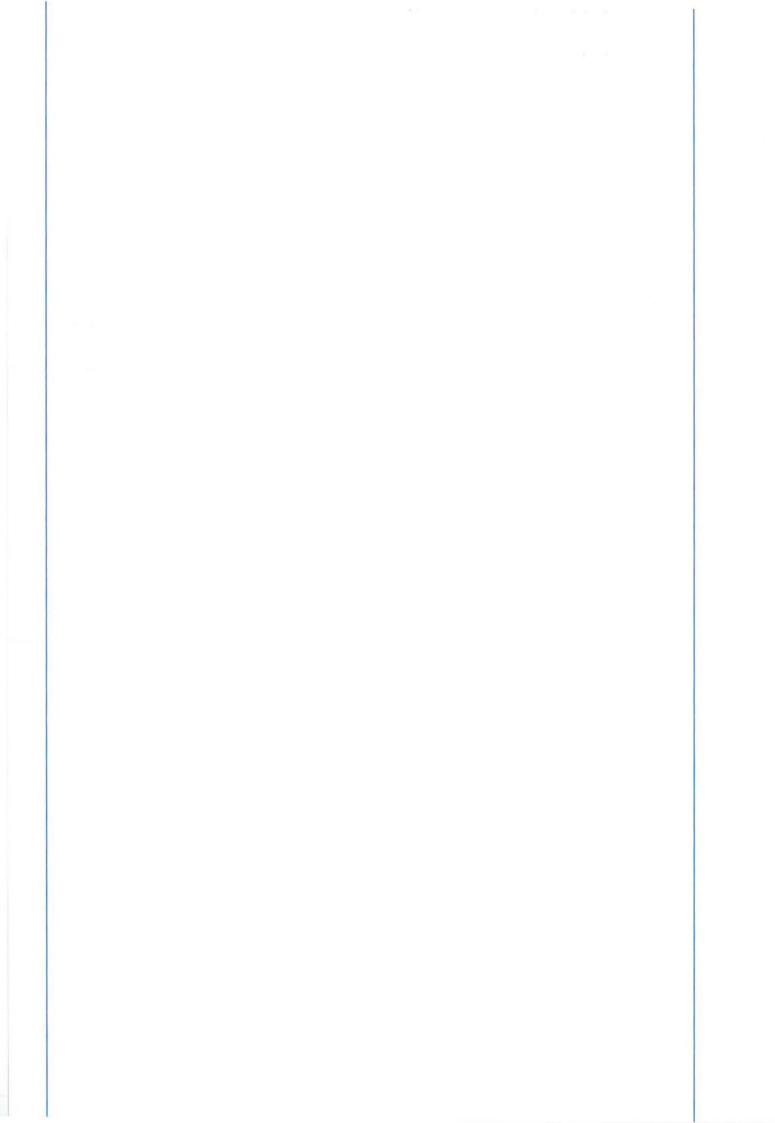
ORDEM DE TRABALHOS

- 1. INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
- 2. INVESTIMENTO A FINANCIAR POR EMPRÉSTIMO DE MEDIO E LONGO PRAZO
- 3. EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTO
- 4. FEIRA SEMANAL E MERCADO MUNICIPAL ALTERAÇÕES NA TABELA DE TAXAS E LICENÇAS
- **5.** REGULAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SUBCONCESSÃO DO USO PRIVATIVO DE LOTES DE TERRENO DO PARQUE EMPRESARIAL DA PRAIA NORTE APROVAÇÃO
- **6.** REGULAMENTO DA MEDIDA DE APOIO À REALIZAÇÃO DE OBRAS CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO, OU DE MELHORIA DE CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E CONFORTO EM HABITAÇÕES DEGRADADAS APROVAÇÃO
- 7. REGULAMENTO DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DA PRAÇA 1.º DE MAIO APROVAÇÃO
- 8. REGULAMENTO DO PARQUE ECOLÓGICO URBANO DE VIANA DO CASTELO APROVAÇÃO
- **9.** REGULAMENTO DO OBSERVATÓRIO DO LITORAL NORTE LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA O CONHECIMENTO DO MAR DE VIANA DO CASTELO APROVAÇÃO
- 10. REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DO DESPORTO- APROVAÇÃO
- 11. ARU FRENTE MARÍTIMA AMOROSA ALTERAÇÃO DE DELIMITAÇÃO
- 12. ARU FRENTE ATLÂNTICA ALTERAÇÃO DE DELIMITAÇÃO
- 13. ARU CIDADE NORTE ALTERAÇÃO DE DELIMITAÇÃO
- **14.** ARU DE BARROSELAS DELIMITAÇÃO
- **15.** DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP) ALARGAMENTO DE UMA VIA MUNICIPAL NA AVENIDA 18 DE DEZEMBRO EM BARROSELAS

- 16. DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP) ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO DE CHAFÉ
- 17. DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP) ALARGAMENTO DA RUA DOS SOBREIROS RETIFICAÇÃO
- 18. DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP) CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR- MEADELA
- **19.** ESTUDO URBANÍSTICO DA UOPG № 54 DO PDM DE VIANA DO CASTELO ÁREA DE ATIVIDADE ECONÓMICA DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL
- 20. ASSOCIAÇÃO REDE DE MUNICÍPIOS PARA A ADAPTAÇÃO LOCAL ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS ADESÃO

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA

> Cef Georgi- Yough



(DOCUMENTO N° 1) FOLHA DE PRESENÇAS 2017/2021

28/02/2020

MEMBROS ELEITOS				
Maria Flora Moreira da Silva Passos da Silva – PS	Office			
José Carlos Coelho Resende da Silva – PS				
Luís Manuel de Miranda Palma – PS	Lalung			
Manuel Pinto Costa – PS	P. Costa			
José Emílio da Rocha Antunes Viana – PS	Laiks			
Elisa Arieira Ruivo – PS	Clas Ruis			
Tiago Manuel de Moura Moreira do Rego – PS	dies Ro			
Amândio Araújo Passos Silva – PS				
Cristina Manuela Araújo de Morais – PS	Caistine Morois			
Paulo Jorge Costa Lains – PS	1			
Tomás da Conceição Lima Ribeiro – PS	1 CM3			
Catarina de Sampaio e Silva – PS	Cotopius Dilva			
Porfírio Neves Afonso – PS	PX4			
José Carlos Rego da Silva Oliveira Freitas – PS	Maly,			
Francisca Neves Morais da Fonte - PS	W. Carlotte and Ca			
Eduardo Jorge do Paço Viana – PPD/PSD				
Sara Cristina Meira Brota – PPD/PSD	Book			
João Pedro Cunha da Cruz – PPD/PSD	5			
Artur Guilherme Lima Sousa Emílio – PPD/PSD	5			
Marília Florencia de Sousa Nunes – PPD/PSD	(anh h -			
Adolfo Jácome Manso – PPD/PSD	Rei			
António Tomas Belo da Costa – PSD/PSD	ABan			
Joaquim Fernando da Rocha Neves - CDU	Discount.			
Sónia Alexandra Dantas Carvalho - CDU	Startes			
António Gonçalves da Silva - CDU	5			
Jorge Manuel Gomes Teixeira - BE	At.			
José Augusto Meleiro Rodrigues – CDS/PP	Top ,			
Luis Jorge Videira - MPT	Aco			

FOLHA DE PRESENÇAS 2017/2021

A VIANA DO

28/02/2020

MEMBROS ELEITOS S	UPLENTES
Joaquim Dantas Afonso Perre (PS)	(74)
Luis Miguel Lima Teixeira (PS)	<u> </u>
Sandra Portela Alves (PS)	
Marçal da Silva Pereira (PS)	
Noé Martins da Rocha (PS)	
Maria Gil Novais Seromenho (PS)	
Pascoal Salgado Parente Antunes (PS)	
Márcio José Barbosa da Silva (PS)	
Rita Carolina Carvalho Saraiva (PS)	
Elídio Matos de Carvalho (PS)	
Antonio Amorim Carvalhosa (PS)	
Inês Maria Coelho Alves (PS)	
Joana Cerveira Ranhada Monteiro (PSD)	gover CRHE
Agostinho Lobo de Carvalho (PSD)	tile coul
José Maria Rocha Pires Vieito (PSD)	
Ana Sofia Torres Faria (PSD)	
Ricardo Augusto da Fonte Parente (PSD)	
Hugo Luis da Costa Delgado (PSD)	
Ana Filipa Campos Braga (PSD)	
Daniel Dias Gonçalves (PSD)	
João Paulo Dias Carvalho (PSD)	
Júlio Manuel S. Magalhães e Vasconcelos (CDS/PP)	
Susana J. Moreira Cunha Cruz Cerqueira (CDS/PP)	
Armando Alberto C. Castro Pinto Sobreiro (CDS/PP)	
António José Rodrigues Soares Basto (CDU)	But no som.
Tiago Portela Fonte (CDU)	
Marta Conceição Alves Silva Ligeiro (CDU)	
João Eduardo Gavinho Chavarria (CDU)	
Maria Helena Adrião de Castro Brito (CDU)	
João Antonio de Sousa Correia (CDU)	
Abel Duarte Lima Barbosa Pires Viana (CDU)	
Maria Gracinda de Brito Gonçalves (CDU)	
José Rodrigues da Silva (CDU)	
Carlos Alberto Dias da Torre (BE)	
Eunice Maria Feijó Alves de Brito (BE)	
Luis Filipe de Oliveira Louro (BE)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Ana Rosa Fernandes Macedo (BE)	
Artur Gomes Giestinhas (MPT)	
Sofia de Jesus Peixoto Maciel (MPT)	
Manuel Luis Carvalhido Viana (MPT)	
Manuel Luis Carvainido Viana (MP1)	



28/02/2020

JUNTA DE FREGUESIA	PRESIDEN	NTE \
Afife – (I)	Arlindo Manuel Sobral Ribeiro	Stur.
ALVARÃES — (PS)	Fernando Alberto Vilarinho Martine	1
Amonde – (I)	Mário Brito Sá	13.1
AREOSA – (PS)	Rui Miguel da Silva Mesquita	1
Carreço – (I)	João Nuno Amorim de Pinho	Who
CASTELO DE NEIVA — (I)	Paulo Jorge Dias Torres	1/1/0
CHAFÉ — (I)	António de Oliveira Lima	Sutterio Siens
Darque – (CDU)	Augusto Manuel Alves Silva	Liquid
FREIXIEIRO DE SOUTELO — (PSD)	Luís Augusto Canas Lourenço	ho love
LANHESES – (PSD)	Filipe Manuel Castro da Rocha	0 th
Montaria – (I)	Armando da Silva Paula	Ary in
Mujães – (I)	José Duarte Gonçalves da Silva Oliveira	A. Dunt Clivar
OUTEIRO – (I)	José Manuel Vieira Morais	Moros
Perre – (I)	Vasco Augusto de Lima Morais Cerdeira	Low
STª MARTA PORTUZELO — (PSD)	Paulo José Calçada Maciel	RICI
SÃO ROMÃO DE NEIVA — (I)	Manuel Rodrigues Salgueiro	40
UF BARROSELAS E CARVOEIRO – (PS)	Rui Miguel Barbosa de Sousa	1
UF CARDIELOS E SERRELEIS – (I)	Manuel Correia Castilho	-ha
UF GERAZ DO LIMA (STA. MARIA, STA. LEOCÁDIA, MOREIRA) E DEÃO — (I)	Armindo Dias Fernandes	700
UF MAZAREFES E VILA FRIA – (PS)	Manuel Dias Viana Barreto	Bust
UF NOGUEIRA, MEIXEDO, VILAR DE MURTEDA - (I)	Rui Alexandre Vieira Maciel	100
UF SUBPORTELA, DEOCRISTE E PORTELA SUSÃ — (I)	David Meira Veiga	Molin
UF TORRE E VILA MOU – (I)	Filipe Mendes Costa	Late Col
UF VIANA DO CASTELO (SANTA MARIA MAIOR, MONSERRATE) E MEADELA – (CDU)	José António Gonçalves Ramos	- Drie Pans
VILA DE PUNHE — (PS)	António Manuel Marques Cunha Costa	
VILA FRANCA – (I)	José Carlos Rodrigues Rocha	(20)
VILA NOVA DE ANHA — (PS)	José Filipe Correia da Silva	#



VIANA DO COMPANIA DE COMPANIA DE COMPANIA DE COMPANIA DO COMPANIA DE COMPANIA

28/02/2020

JUNTA DE FREGUESIA/	NOME SUBSTITUTO / NIF Substituição nos termos da alínea c) nº 1 artº 18º da Lei nº 75/2013	
AFIFE – (I)		
ALVARÃES - (PS)		
AMONDE - (PSD)		
AREOSA – (PS)	Rita Seraura	12.0.
CARREÇO — (I)		
CASTELO DE NEIVA – (PSD)		
CHAFÉ – (I)		
DARQUE - (CDU)		
FREIXIEIRO DE SOUTELO – (PSD)		
LANHESES - (PSD)		
Montaria – (PSD)		
MUJÃES - (I)		
OUTEIRO - (I)	×	
PERRE – (I)		
Stª Marta Portuzelo – (PSD)		
SÃO ROMÃO DE NEIVA — (PSD)		
UF BARROSELAS E CARVOEIRO – (PS)	WATALIATEGONES TERRIFED	Maryle
UF CARDIELOS E SERRELEIS – (I)		
UF GERAZ DO LIMA (STA. MARIA, STA. LEOCÁDIA, MOREIRA) E DEÃO – (I)	Herusa 6 pm	fusc lops
UF MAZAREFES E VILA FRIA – (PS)		1
UF NOGUEIRA, MEIXEDO, VILAR DE MURTEDA (I)		
UF SUBPORTELA, DEOCRISTE, PORTELA SUSÃ (I)		
UF TORRE E VILA MOU - (PSD)		
UF VIANA DO CASTELO (SANTA MARIA MAIOR, MONSERRATE) E MEADELA – (CDU)	Kris Laws h	John
VILA DE PUNHE – (PS)		
VILA FRANCA – (I)		
VILA NOVA DE ANHA – (PSD)		

(DOCUMENTO N° 2)

CURRICULUM VITAE DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2018





Luis Miguel Pires Eurico Lisboa

Data de nascimento: 21 de fevereiro de 1966



HABILITAÇÕES ACADÉMICAS:

Engenheiro Mecânico, ramo de produção e construções mecânicas, pelo Instituto Superior Técnico, **Pós-Graduado em Gestão Empresarial** pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, **MBA e Mestre em Logística** pelo Instituto Superior Técnico.

Entre outras, salienta-se a formação em **Gestão Ambiental** pela Bureau Veritas, em **SIX SIGMA** pela Bombardier Transportation e a formação avançada em **Strategic Management** pela Católica Lisbon School of Business & Economics e Kellogg School of Management, Chicago.



CARREIRA PROFISSIONAL:

Iniciou a atividade profissional, em 1992, como Engenheiro de Projeto na **SOREFAME** na área de conceção de estruturas de veículos, na elaboração de notas de cálculo e especificações técnicas.

Em 1995, já integrado na **ABB**, assume a gestão do departamento de Engenharia de Estruturas tendo a responsabilidade de coordenar as equipas de projeto e promover a implementação das melhores práticas a nível do grupo em simultâneo com a coordenação de projetos internacionais de I&D nas áreas das tecnologias, novos materiais e otimização estrutural.

Em 1999, como Diretor Executivo, assume a responsabilidade da unidade de negócios referente à engenharia, aprovisionamentos, produção e comercialização de estruturas para material circulante.

Em 2001, na **BOMBARDIER**, como Diretor de Produção, assume a gestão integral da produção da fábrica tendo a responsabilidade de garantir a execução dos planos de produção globais e a gestão de toda a equipa produtiva.

Em 2004, no Grupo **CTT,** como Diretor Nacional de Tratamento, assume a responsabilidade pela gestão e coordenação de todos os centros de tratamento de correspondência a

day

nível nacional garantindo o desenvolvimento e implementação de novos processos de trabalho e novos meios tecnológicos.

Em 2007, integra o grupo **Mota-Engil**, assumindo a Direção Geral da **Takargo**, operador ferroviário de mercadorias. Neste âmbito e como primeiro e único operador privado no setor, gere a implementação dos processos de certificação, aquisição de material circulante, formação de tripulações e aproximação ao mercado das novas soluções logísticas.

Em 2010 é nomeado Administrador Executivo e em 2016 assume a Presidência do Conselho de Administração. No âmbito do transporte ferroviário de mercadorias assume a administração executiva da Ibercargo Rail, empresa Espanhola constituída em parceira com o grupo Comsa.

Em 2016, no âmbito do grupo **Mota-Engil**, é nomeado Administrador Executivo da **EGF** - **Empresa Geral do Fomento**, atualmente com o pelouro de *Procurement*, Sinergias e Sistemas de Informação.



CARGOS SOCIAIS ATUALMENTE EXERCIDOS:

EGF - Empresa Geral do Fomento, S.A. **Administrador Executivo**

ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A. **Presidente do Conselho de Administração**

SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A. **Presidente do Conselho de Administração**

VALORMINHO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. **Presidente do Conselho de Administração**

RESINORTE - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. **Presidente do Conselho de Administração**

RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. **Presidente do Conselho de Administração**

TAKARGO - Transporte de Mercadorias, S.A. **Presidente do Conselho de Administração**

IBERCARGO RAIL, S.A.

Vogal do Conselho de Administração

(DOCUMENTO Nº 3)





Rui Fernando Santos da Silva

Data de Nascimento: 1 de dezembro de 1976



HABILITAÇÕES ACADÉMICAS:

Engenheiro Civil, opção de Geotecnia, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.



CARREIRA PROFISSIONAL:

Iniciou a atividade profissional, em 1999, como Engenheiro Civil na MOTA & COMPANHIA SA desempenhando a função de Adjunto de Diretor de Obra assumindo a responsabilidade da gestão dos recursos envolvidos na execução dos trabalhos, no planeamento e gestão contratual.

De 2000 a 2002, assumiu a função de Diretor de Obra em diversos projetos, responsável pela direção técnica dos mesmos, assegurando a identificação e obtenção dos recursos necessários à sua execução, assumindo ainda a responsabilidade pelo controlo económico e financeiro dos projetos, tendo em consideração os objetivos previamente definidos.

Em 2002, na **MOTA-ENGIL Engenharia e Construção SA** na Republica do BENIN teve a seu cargo a direção técnica da empreitada "Travaux dÉntretien Périodique de la route Dassa-Savé-Parakou-Beroubouay Lot-2 - 210km. De 2004 a 2005, ainda na Delegação do BENIN, veio a assumir a Direção Geral da Delegação.

Já em 2005 na Republica de Angola, assumiu a função de Diretor Geral Adjunto para a Área Técnica da **PAVITERRA SA** (participada da MOTA-ENGIL Engenharia e Construção SA), com a responsabilidade pela gestão das Áreas Técnica, Comercial e Produtiva da empresa.

De 2007 a 2009, na **MOTA-ENGIL Engenharia e Construção SA** sucursal de Angola, assume a responsabilidade de Diretor de Produção de Obras Rodoviárias, coordenando as direções técnicas dos diversos projetos em curso na província de Luanda. Durante o ano de 2009, ocupa o cargo de Diretor de Obras Rodoviárias e desta feita a responsabilidade das direções de produção ligadas à execução de infraestruturas rodoviárias nas províncias de Luanda, Lunda-Sul, Huambo, Benguela e Cabinda.

De 2010 a 2017, na **MOTA-ENGIL Engenharia e Construção SA** e de novo em Portugal, volta a assumir a função de Diretor de Produção no domínio das infraestruturas rodoviárias.

Em 2017, no âmbito do Grupo **Mota-Engil**, integra a **EGF - Empresa Geral do Fomento**, desempenhando a função de Diretor de Produção com a responsabilidade de apoio à gestão das concessionárias no desenvolvimento e implementação de boas práticas de promoção e incremento da eficiência e eficácia. Sendo ainda nomeado para os seguintes cargos sociais:

RESINORTE - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. Vogal do Conselho de Administração

SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A. Vogal do Conselho de Administração

RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. Vogal do Conselho de Administração

RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. Vogal do Conselho de Administração

VALNOR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. Vogal do Conselho de Administração

Cargos Sociais atualmente exercidos:

SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A. Administrador Delegado

RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. Administrador Delegado

VALORMINHO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. Administrador Delegado

Resulima

1. HISTÓRIA

Indice

2. ATIVIDADE 3. FUTURO





1996

CONSTITUIÇÃO DA RESULIMA



RECOLHA SELETIVA EM ECOPONTOS

1999









1998

INAUGURAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO





RECOLHA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

2010



SELAGEM PARCIAL DO ATERRO SANITÁRIO DE VILA FRIA

2018

2019

CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE VILA FRIA





2017

INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA UCPT, PARADELA, BARCELOS

INFRAESTRUTURAS

Resulima

VILA FRIA

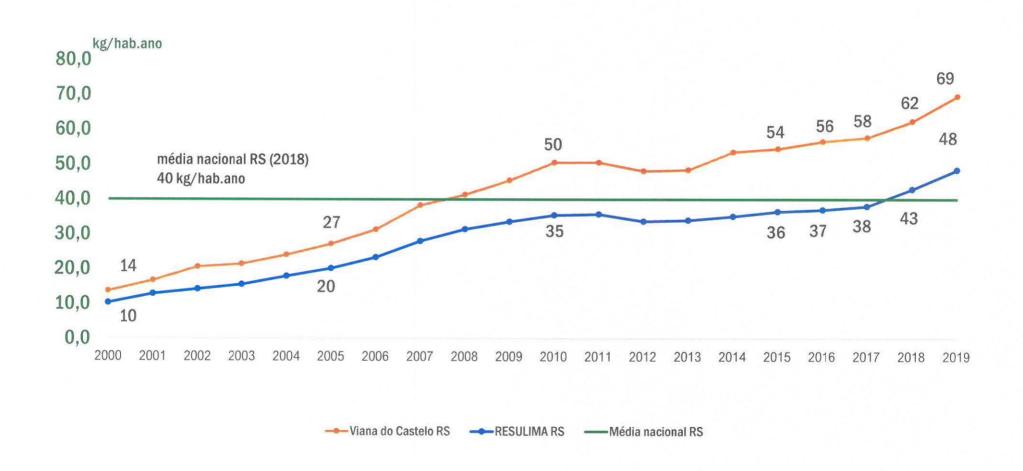
Selagem definitiva do aterro

Maximização da produção de biogás Minimização das emissões difusas Diminuição da produção de lixiviados

- Construção da Nova Estação de Transferência de Vila Fria
- Alargamento do Ecocentro
- Reabilitação das infraestruturas existentes

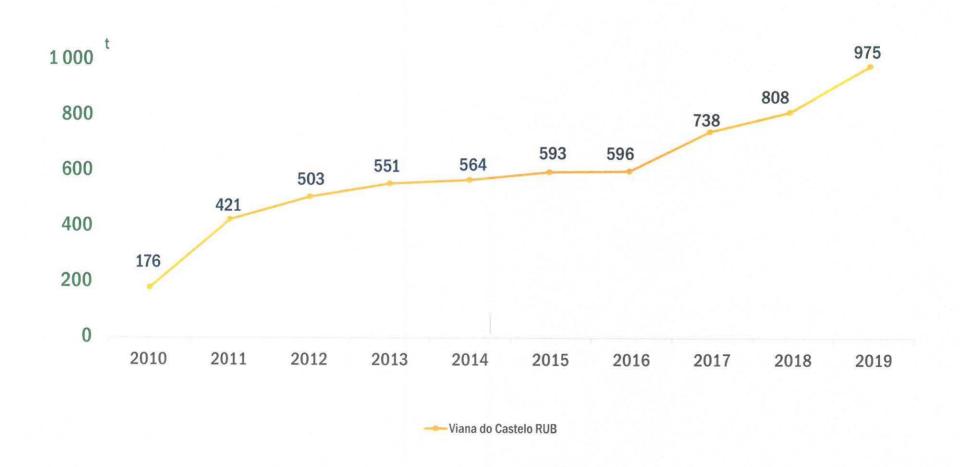
RECOLHA SELETIVA - TRIFLUXO



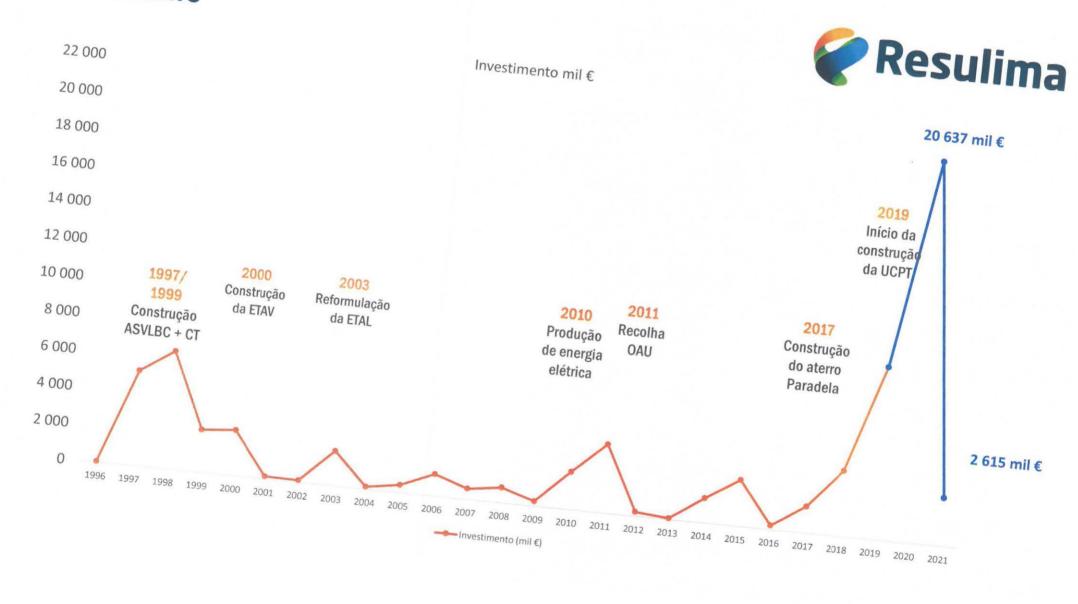


RECOLHA SELETIVA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

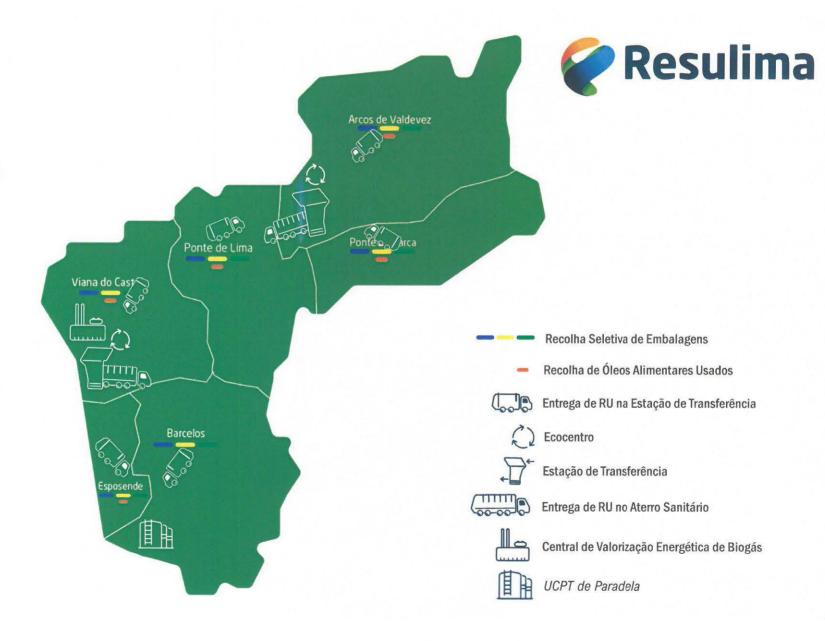




INVESTIMENTO



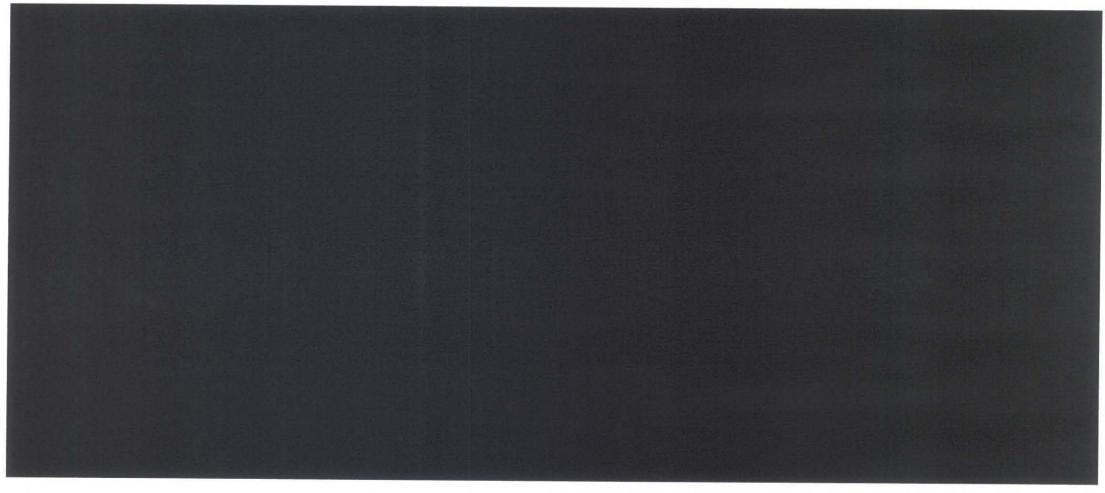
FUTURO MODELO TÉCNICO



PERSPETIVAS PARA 2020

UCPT DE PARADELA







RUMO AO FUTURO

resulima.pt • 258 350 330 • resulima@resulima.pt

(DOCUMENTO N° 5) Si Presidente da fis forapel, lis hontanos har Si Deputados funcipais, les fundantes de funta is efendros do Conselho de Ad da RESUCIA Permitan-lue que deriga un prilueiro lugar en agradecipanto que les representantes la RISVIIVA pla disposibilidade de estan hoje contract e por teur tido a deferencia de hos recesu ud afuno de Ma Fria e uns Moras instalações que estas a su constindos los Corallio de Daralos. Aos empreendimentos através dos projectos, Mas Mada Mais fialle que ver a sua exemção e deservolimento "in loco" A visita ao local das futuros instalações da RESULINA, perhitinaly- no una huelhor of analise do projecto e conseguentemente à una mais facil interpretação do que se pretude Ho Verificarhios a grandioridade das essas e o tota maitante de investimento, tambén ficanos alertados para una ou trita tituacas hiais descripente le que poderá agrarar-se no Us acessos ao empreenditum to tarecem - me inadquados para satirfazer o bolune de frafego que por ai vai passar, agravado com a tipologia dos veículos de grandes dimensors e tone lagem que divinahente Vão passar por estrados calculados para outro tipo de viaturos. ligada a circurstancia de estas vas Estasem ladeaclas, por habitações que vão Seifi o Leu gnotichano disticalmente alfrado. Não Leva acontelliavel a constructio de una

riora ria que evite o surfim to de revolta por parte da população? Carcello de Barcelos, lufendemos que as persoas estas prihiciro e tendo a E.M. V. E Participação na RESULIMA Mão podenos Aicar Indiferentes e olhar para o lado. Yeur Leubions, en aurda son do fur po en que tudo era despijado no sinhal do Jentios, Ma lixina de vila Fria, onde apos as deseargas tudo era semerido e triado pelos pessoos que fazian deste traballio o sen luodo de vida Us includor elam constantes e os odores Laziam-se senta a varios quitoluetros e tudo is to Suportono as populações de CHATE, ANHA, VILATRIA, ACVARATES ES. TROSIÃO. O frintial do sentior deixon de ser lixeira, a KESULIMA consequir todas o local mais agradavel e ausientallunte mais soundavel, sex embora or odores que ainda lioje são sentidos pela propulação residente e por que Jossa ha Asp! Com Vila Fur, a RESULINA adquirie experienced sufficiente ao longo destes 20 aus que lhe vai pelhitir orientar e gerir o moro lempleudipunts con eficació e torum o investibilité écoholinicalinte sentorel. Faco votos para que assun teja Viana de Cos telo 28 de Ferreiro 2020 e. D.S /P.P. pfuz

(DOCUMENTO Nº 6)

Boa noite a todos!

O meu nome é Patrícia e, juntamente com os meus colegas: o Gonçalo, a Mafalda, o Pedro, a Matilde e Tiago, representamos a nossa escola, a escola Secundária de Santa Maria Maior.

Antes de mais gostaríamos de agradecer, em especial, à doutora Flora, o convite para estarmos hoje aqui presentes. É, de facto, importante que os jovens tenham uma voz ativa na comunidade. Já temos alguma experiência nomeadamente, na escola, onde todos os alunos podem dar a sua opinião e ser ouvidos através de vários representantes como os delegados de turma e a associação de estudantes e também no projeto da Assembleia da República, o Parlamento de Jovens que conta já com 25 anos.

Agora foi a vez do município e, por isso, gostaríamos de congratular-vos pela louvável iniciativa. É de extrema importância que os cidadãos mais novos da nossa cidade sejam encorajados a estar presentes em assembleias como esta onde são tomadas importantes decisões que são do interesse de todos os munícipes.

Assim, em relação ao tema central de hoje, a nossa questão é se já existe algum plano para o aproveitamento do espaço do aterro no futuro? A nossa proposta seria a criação de um espaço que fosse acessível a todas as pessoas. Por exemplo, um espaço de lazer e desportivo feito a pensar em pessoas de todas as faixas etárias e acessível para cidadãos com deficiência.

Quanto aquilo que nos preocupa enquanto alunos, jovens e futuros trabalhadores, tendo em conta que em Portugal 6% da população está desempregada e 19% dessas pessoas são jovens, gostaríamos de saber que futuro podem os jovens de Viana do Castelo esperar? De que forma pode o município proporcionar mais oportunidades de emprego para que os vianenses possam construir uma carreira profissional na sua cidade?

A nossa proposta seria a criação de protocolos com empresas, que seriam posteriormente recompensadas, por empregar ou, simplesmente, criar estágios para os nossos jovens, sem esquecer os jovens com deficiência.

Estas são as nossas maiores preocupações, no entanto, acreditamos que Viana do Castelo está pronta para ouvir os jovens e para responder às nossas expectativas.

E finalmente, gostaríamos da dizer que a nossa escola, ou o Liceu como é conhecida, é uma instituição pela qual já passaram muitas gerações. É uma escola que educa e forma vianenses com bastante qualidade como podemos ver ao olhar para a mesa da nossa assembleia. Muitos dos que a integram são ex-alunos ou ex-professores do Liceu. E, nesse sentido, é com todo o prazer que vos convidamos a recordar a vossa escola durante a Semana na Maior que vai decorrer entre os dias 20 e 25 de março nos quais estaremos disponíveis para vos receber.

Muito obrigado!

(DOCUMENTO N° 7)



CDU - PCP-PEV VIANA DO CASTELO

MOÇÃO/SAUDAÇÃO

ao Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher tem sido um marco indelével da longa marcha pela emancipação das mulheres.

Proclamado em 1910, num tempo em que as mulheres clamavam pela redução do horário de trabalho, pela valorização do trabalho e pela igualdade salarial entre homens e mulheres, eisnos, mais de 100 anos depois, na senda de reivindicações semelhantes.

Mudaram os contextos históricos, muitas conquistas se alcançaram, no mundo e em Portugal. Hoje celebramos as conquistas, mas a situação das mulheres está longe da igualdade consagrada nas leis.

Neste 8 de Março, tempo secular de luta das mulheres, a CDU considera ser da maior importância saudar as mulheres que unem vontades e lutam, com determinação, contra o retrocesso social em que vastas camadas de mulheres perdem direitos e qualidade de vida, veem desvalorizada a sua participação, os seus saberes e capacidades.

O CDU está solidária com a luta das mulheres contra as desigualdades e discriminações, as injustiças sociais e a pobreza.

É urgente impulsionar a criação de emprego, aproveitar a qualificação das mulheres, combater o desemprego e assegurar condições laborais justas!

É urgente combater o trabalho precário, a intimidação e a chantagem dentro das empresas, o desemprego e a desregulamentação das relações laborais, particularmente quanto aos horários de trabalho.

O tempo de luta das mulheres é hoje e agora para garantir a aplicação do princípio do salário igual/trabalho igual, salários justos, estabilidade e segurança no emprego, garantindo aos jovens um trabalho com futuro, evitando a emigração forçada.

O tempo de luta das mulheres é hoje e agora para assegurar o direito ao gozo da licença parental e à protecção da maternidade/paternidade sem qualquer discriminação por parte da entidade empregadora , e pela criação de redes públicas de creches e infantários e outros equipamentos de apoio às famílias, garantindo uma efectiva conciliação da vida familiar com a profissional.

CDU PCP-PEV

CDU - PCP-PEV VIANA DO CASTELO

Assim a Assembleia Municipal de Viana do Castelo reunida no dia 28 de fevereiro de 2020 delibera:

- 1. Saudar todas as Mulheres, e de modo especial as trabalhadoras do Município de Viana do Castelo, exortando-as a que nunca abdiquem dos seus sonhos por uma vida melhor, mais justa e em igualdade, assumindo a sua luta contra injustiças e discriminações.
- 2. Saudar o Movimento Democrático de Mulheres pelo seu papel pioneiro na defesa de causas que assegurem os direitos a todas a mulheres, acção tão importante na sua emancipação, apelando à participação na-Manifestação Nacional de Mulheres no próximo dia-8 de Março.

Os Eleitos Municipais da

CDU – PCP-PEV Viana do Castelo

28/02/2020

Some Doubte

(DOCUMENTO Nº 8)

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO ELIMINAÇÃO DO PORTICO DE CHAFÉ NA A28

Considerandos,

- a) A autoestrada A28 tem um percurso entre a cidade de Viana do Castelo, em Darque e Chafé/Neiva, de cerca de 5 kms. Todos os que conhecem o nosso concelho percebem que é essencial para a nossa vivencia urbana;
- b) Esse percurso está indevidamente sujeito a portagens. As zonas urbanas, os acessos às infraestruturas essenciais como zonas industriais ou portos comerciais devem estar isentos de portagens, como acontece na maior parte das cidades portuguesas;
- c) Em Chafé/Neiva existe a principal zona industrial da cidade o que obriga as empresas e trabalhadores a pagarem permanentemente um valor de portagem que prejudica a competitividade, desincentiva o uso daquela autoestrada aumentando assim exponencialmente o tráfego na antiga EN13, via secundária usada para acesso às escolas o que incrementa a sinistralidade;
- d) Acresce que durante dezenas de anos Viana lutou por um acesso digno ao porto de mar, onde alguns transportes têm de entrar em marcha a trás de perto de um km para efetuarem as suas exportações como é o caso das eólicas;
- e) Finalmente, está a ser construído a via de acesso ao porto de mar numa parceria entre o governo e o município;
- f) Por opções técnicas o acesso é feito através da rotunda de Chafé/Neiva;
- g) O que vai obrigar as empresas de Viana que queiram efetuar transportes de ou para o porto de mar a usar um percurso longo que só teria duas compensações: A rapidez e a previsível diminuição da sinistralidade;
- h) Aquelas compensações deixam de ser atraentes se for mantida a portagem em causa. Pelo exposto,
- A Assembleia Municipal de Viana do Castelo, reunida em 28/02/2020 delibera aprovar um voto de recomendação ao Governo e à Assembleia da República pugnando pela eliminação do pórtico de portagem da A28 em Zona Industrial de Neiva.
- 2. Esta deliberação deve ser remetida ao Primeiro-ministro, Ministros da tutela, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares e à comunicação social.

(DOCUMENTO Nº 9)

Agradecimentos

Sinal de proibido colocado na Praça da Galiza em frente à EDP

Arranjo do passeio na Rua de S.José aseguir ao antigo quartel dos B.M.V.C

Parabéns pela grande noite da Gala do Desporto

- 1 Temos que resolver o problema dos contentores do lixo pois continuam a ocupar quase 80% os passeios
- 2 Pedirmos mais equipas da EDP para Viana do Castelo, pois em Dezembro tivemos várias ruas ás escuras durante muitos dias
- 3 Parabéns para quem trouxe o Congresso do PSD em Viana do Castelo

Temos que pensar seriamente em solucionar o problema de transito na Avenia, junto ao tribunal, com a colocação de semáforos

4 - Em S,Romão de Neiva é necessário colocar um semáforo para quando as ambulancias saem da Cruz Vermelha em emergencia possam sair em segurança, pois há pouco tempo aconteceu um acidente

- 5 Colocar pilaretos na passadeira junto ao colégio do Minho, pois alguns automoblilistas estacionam a ocupar a mesma, com os devidos pilaretos colocados o assunto fica resolvido
- 6 Na Vila de darque, na Travessa do Limão, o piso e os passeios estão muito danificados. É preciso uma intervenção urgente
- 7 Na Rua Carolino Ramos é urgente colocar um sinal de transito de rua sem saída
- 8 O Caramuru na Praia Norte está muito bem colocado só falta a iluminação do espelho de água como existia na Praça da República
- 9 É necessário fazer uma campanha de sensibilização para as pessoas não colocarem residuos de comida na rua, mas sim nos respectivos contentores.
- 10 É necessario colocar lombas antes das passadeiras ou passadeira sobreelevadas na Avenida Conde Carreira e a seguir à ponte seca, evitando assim atropelamentos como infelizmente tem acontecido
- 11 Mais uma vez alerto para a contrução de um albergue com um centro comunitario, que muita falta faz

há nossa cidade

- 12 Mais uma vez alerto que se mude o lugar para deficientes em frente ao edificio Palacio na Rua de Aveiro, do lado esquerdo para o lado direito e na Rua Luis de Camões a mesma coisa
- 13 Colocar uma passadeira e lombas na Rua do Ameal, Meadela, em frente à pastelaria Parque da Cidade, pois com a abertura do Pingo Doce esta estrada ficou com muito transito

No mesmo sítio existe um ringue desportivo sem qualquer proteção, tornando se um perigo eminente para as crianças quando a bola vai para a estrada

14 - No Jardim do BC9 nos bancos de pedra existiam quatro projetores laterais que desapareceram e atualmente taparam o buraco. Os moradores e comerciantes e pessoas que por ali passam, pedem o favor que se coloque novamente os projetores, respeitando também o projeto do Arquitecto

(DOCUMENTO Nº 10)

GRUPO PARLAMENTAR DO PSD

Senhora Presidente da AM de Viana do Castelo

Senhoras e Srs. Deputados, Sr. Presidente da Câmara e Vereação e Presidentes da JF

Os meus cumprimentos a todos os presentes.

A minha intervenção desvia-se um pouco das temáticas habituais, mas, como tem a ver com a memória colectiva dos vianenses, peço a gentileza da vossa atenção. Trata-se, tão-somente, de fazer justiça a gerações de homens do nosso município que, desde fins do século XIX, serviram na Guarda Fiscal e que, não obstante o serviço patriótico que desempenharam, foram votados ao esquecimento após a extinção da Instituição, em 1992.

Não vou aqui pormenorizar o que foi a Guarda Fiscal ao longo dos seus 107 anos de existência, mas permitam-me referir dois ou três aspectos históricos e sublinhar que foi uma importantíssima empregadora no Distrito, no concelho e no país.

A Guarda Fiscal teve as suas raízes na chamada Guarda das Alfândegas e foi criada na monarquia liberal de D. Pedro IV, com a tomada de decisão na Ilha Terceira, Açores, em Junho de 1829, tendo como missão a fiscalização externa das alfândegas, mas só em 1881 seria decretada a sua organização, seguindo o modelo militar. Na sequência dos estudos empreendidos surge, então, em 1885, como um Corpo Especial de Tropas, com a designação de Guarda Fiscal, comandada por um general de Divisão do Exército, sendo organizada em quatro Batalhões, respectivamente em Lisboa, Évora, Coimbra e Porto, este último com a designação de Batalhão nº 3, que teve o seu primeiro comandante em 1886.

De salientar que, com o golpe militar do 25 de Abril de 1974, a Junta de Salvação Nacional atribuiu à Guarda Fiscal a missão do controlo de passageiros em todas as fronteiras terrestres, marítimas e aéreas, missão a que rapidamente se adaptou com os efectivos então disponíveis e que soube cumprir dedicadamente até à passagem para o SEF, já na década de 90. A propósito, permitam-me que vos refira que tive e honra de ser nomeado o primeiro oficial comandante da GF na Fronteira de Valença, após o 25 de Abril, num período especialmente conturbado pelas tensões revolucionárias que então se viviam.

Na sede do nosso Concelho de Viana do Castelo, a que não foi estranha a sua vocação marítima e o seu porto, estabeleceu-se, em **1886**, uma Secção Fiscal, sob o comando de um oficial do Exército, com responsabilidade operacional em toda a área do nosso município e na do concelho de Esposende, com Postos Fiscais em Castelo do Neiva, Foz do Rio Lima, Viana, Carreço (Montedor), Afife, Apúlia, Fão, Esposende, S. Bartolomeu e Foz do Neiva. Nas décadas que se seguiram foi passando por diversos reajustamentos, em que perdeu e recuperou Postos, sendo que, no início da década de 1980, uma última reorganização do Batalhão atribuiu de novo à Secção de Viana do Castelo os mesmos Postos com que tinha sido criada,

consolidando e evidenciando, assim, a sua importância estratégica. Também tive a honra de comandar esta Secção durante quatro anos.

Como curiosidade, posso referir que o Dr. Oliveira e Silva, figura proeminente desta cidade, já desaparecida, me referiu com orgulho que o seu pai, com o posto de Tenente, foi um dos primeiros comandantes da Secção da GF de Viana, numa época em que as deslocações eram ainda feitas a cavalo. O prédio que serviu de quartel e residência ainda existe, contíguo à Alfândega, encontrando-se desocupado e à responsabilidade da GNR.

Senhora Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara Municipal, senhoras e senhores deputados, senhores Presidentes de Junta,

perguntar-se-ão por que motivo venho trazer este assunto à Assembleia Municipal. A razão é simples e explico:

A Guarda Fiscal foi uma centenária Instituição do Estado que, por virtude da adesão à União Europeia e consequente abertura das fronteiras do país à livre circulação de pessoas e bens, deixou, segundo alguns políticos da época, de fazer sentido, o que ainda hoje é discutível.

No que respeita a Viana do Castelo, a Guarda Fiscal foi servida ao longo de muitas décadas por valorosos homens vianenses, provenientes de todas as freguesias e aldeias, que muito contribuíram com o seu esforço e exemplo profissional e cívico para a defesa dos interesses da Fazenda Nacional e para a segurança do país.

Foram homens simples que constituíram famílias, que trabalharam arduamente, que fizeram enormes sacrifícios e arriscaram a própria vida na dureza da execução das missões operacionais, relevando-se que não descuraram os seus filhos, aos quais, com a sua experiência de vida e tenacidade, souberam transmitir valores éticos, como a educação, disciplina, sentido de responsabilidade, respeito e amor pelo trabalho. A prová-lo estão os inúmeros casos de sucesso no ensino superior e noutros ramos do conhecimento, que permitiram no passado, assim como na actualidade, ser quadros de grande valia, tanto no sector privado, como no do Estado. São descendentes de guardas fiscais que se orgulham dos seus progenitores e que souberam pôr em prática a educação recebida, tornando-se em muitos casos exemplos para a sociedade e dando importante contributo ao país.

Das sucessivas gerações, muitos guardas fiscais já partiram para a eternidade, continuando, porém, presentes na memória dos seus familiares e amigos, mas que devem também continuar vivos na memória colectiva do povo de Viana. Outras gerações, já de idade avançada, e outras ainda, um pouco mais novas, continuam entre nós, quer como reformados, quer ainda no activo, integrados na GNR. São homens vianenses que merecem o nosso respeito, que legaram os seus frutos à sociedade e que não podem nem devem ser votados ao esquecimento. Não tenho dúvidas que foi muito deste sangue dos nossos guardas fiscais que ajudou Viana a afirmar-se no passado e continua a honrar Viana no presente, com advogados, engenheiros, médicos, magistrados, políticos, militares, professores do ensino secundário e superior, agentes da autoridade e muitas outras dignas profissões.

A extinção de uma Instituição, como o foi a Guarda Fiscal, não pode matar a nossa memória colectiva e julgamos ser nossa obrigação mantê-la viva. É não só perante tal sentimento, mas também por muitas outras evidências, que os guardas fiscais deste território municipal, que serviram Portugal desde 1886, merecem ter um lugar na história do nosso concelho, pelos valores que defenderam e pelos descendentes que deixaram à sociedade, ou seja, pelos seus filhos, aos quais, na maioria dos casos, souberam incutir educação de sucesso. Estou certo que uma elevadíssima percentagem de famílias deste nosso território municipal, com elementos, porventura, presentes até nesta Assembleia Municipal, terão ligações à Guarda Fiscal através de algum familiar e que, acreditamos, ficariam orgulhosos por verem perpetuada a sua memória nesta terra de todos nós.

Assim, para imortalizar e fazer justiça aos guardas fiscais deste concelho e à Instituição que serviram durante mais de um século, fazemos um apelo ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para acolher sem reservas a ideia de uma escultura - busto ou mesmo estátua - representando o guarda fiscal, erigindo-o em lugar nobre da cidade. E, ainda, desencadear as acções convenientes junto do MAI e GNR no sentido de tomar posse do edifício onde funcionou a Comando da Secção da Guarda Fiscal (desocupado há vários anos) e nele ser instalado um Serviço da Câmara, devendo ser colocada uma placa de homenagem. Temos a certeza que daria grande júbilo aos cidadãos vianenses por, finalmente, se fazer Justiça a mais de um século de gerações de guardas fiscais deste território municipal, que, desde o Minho ao Algarve e Ilhas, muitas vezes arriscaram as suas vidas para a defesa dos interesses da Fazenda Nacional e para a segurança do país.

Por outro lado, Sr. Presidente da Câmara, seria uma forma de o senhor e o seu Executivo expressarem também o vosso humanismo para com a população deste território, deixando imortalizado, ao fim de 12 anos de governo local, um sentimento de gratidão para com as gerações de guardas fiscais e suas famílias.

Tratando- se de uma situação comum a todas as freguesias, como seria relevante que os seus representantes aqui presentes dessem força à ideia, manifestando o seu apoio!

Muito obrigado pela atenção dispensada.

Viana do Castelo, 28.02.2020

GRUPO PARLAMENTAR DO PSD

(DOCUMENTO Nº 11)

Cumprimento, naturalmente, a Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, e nas suas pessoas permitam-me que cumprimente todas e todos os presentes.

Este é o tempo da Juventude!

Nunca antes esta frase fez tão sentido.

Viana Jovens Empreendedores, Viana Jovens com Talentos, Orçamento Participativo Juvenil e a atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior.

Após a constituição do Conselho Municipal de Juventude em Viana do Castelo, estes são os seus maiores resultados. A auscultação permanente e o profícuo diálogo jovem que dinamiza esta estrutura, define hoje, num processo de co-criação entre jovens e agentes políticos a estratégia das políticas locais de juventude! Tendo por base este processo de discussão e de definição conjunta das medidas que melhor respondem às necessidades, interesses e objetivos dos jovens e das suas organizações, o executivo da Câmara Municipal de Viana do Castelo investe 135 mil euros, fazendo dos jovens vianenses e da sua participação uma prioridade no seu plano de ação para 2020.

O conjunto de quatro medidas, centradas na valorização da capacidade criativa e inovadora dos jovens e na aposta numa igualdade de acesso a uma formação de qualidade, é um reconhecimento do potencial jovem vianense, que desafia e ativa os jovens para uma cidadania ativa e plena, centrada na resolução de problemas sociais e na criação do seu próprio futuro.

Os projetos Viana Jovens Empreendedores e Viana Jovens com Talento, que apresentam um investimento, respetivo, de 50 e de 40 mil euros, têm como objetivo ajudar jovens com idades entre os 18 e os 35 anos na criação do seu próprio emprego ou no lançamento de um projeto artístico ou cultural, fomentando a criação de novos projetos empreendedores que estejam há muito fechados na gaveta por falta de disponibilidade financeira.

Por outro lado, o Orçamento Participativo Juvenil é dirigido a jovens com idade compreendida entre os 14 e os 18 anos, e traduz-se numa iniciativa que pretende que a juventude do concelho apresente ideias e projetos que serão, numa fase posterior, votados pelos pares, contando com um orçamento de 25 mil euros para implementação das ideias vencedoras.

Por fim, mas não menos relevante, o projeto de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior prevê apoiar os estudantes do ensino superior que se encontrem em situação carenciada, com um investimento previsto de 20 mil euros.

Nas palavras do Presidente da Câmara Municipal e na visão estratégica da Vereadora da Juventude estas medidas para além de capacitar os jovens empreendedores no desenvolvimento dos seus projetos e sonhos, esperase "dotá-los de ferramentas que lhes permitam a sua validação e consolidação e apoiar a criação de emprego e a fixação de pessoas, bens e serviços em Viana do Castelo".

É nesse sentido que neste fórum, corporizando a iniciativa e a participação cidadã, que no seguimento de uma sugestão que está a ser apresentada a nível distrital pela Juventude Socialista, para o incentivo à participação jovem e o seu envolvimento com as estruturas que sustentam a nossa democracia, que apresentamos mais uma medida, o projeto **Jovem Autarca**, com vista a que este possa ser implementado no futuro em Viana do Castelo, como uma ferramenta complementar às já robustas medidas supracitadas.

Porém a ação e determinação do executivo em valorizar as opiniões e ideias dos jovens, com histórico nos projetos para Viana protagonizados pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, não param. Hoje fomos agradavelmente surpreendidos por mais uma iniciativa que colmatará uma reivindicação dos jovens do concelho, a instalação de um Skate Parque, junto à antiga Praça de Touros, criando assim novas áreas numa cidade urbana que cresce na diversidade e no valor individual e coletivo de cada vianense.

A implementação em Viana do Castelo de políticas de juventude centradas no conceito de cidadania, articuladoras de estratégias de emancipação, transversais, intersectoriais e profundamente democráticas, no sentido de incorporar a participação de jovens na sua implementação e definição, devem-se a um projeto estruturado, maturado e ativo, delineado pela jovem Vereadora da Juventude e pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, que apesar de já não ser jovem em idade, tem uma qualidade que o manterá jovem toda a vida, que é ver para além do seu tempo! Apostando num presente e futuro sustentável e progressista para todos os vianenses.

A Juventude não será indiferente à aposta e reposta às suas necessidades, objetivos e motivações. Pois de facto, uma Câmara Municipal que investe mais de 135 mil euros em medidas, projeta um *Skate Park*, mantém um programa regular de apoio ao associativismo jovem e um Conselho Municipal da Juventude dinâmico e interventivo, é um município amigo da Juventude, dando a relevância e a importância que esta fatia da sociedade merece e necessita.

O grupo parlamentar do PS, desde os jovens aos não jovens, enaltece as medidas, os projetos e, acima de tudo, as ações, que dão corpo às ideias dos jovens imanadas do seu Conselho Municipal da Juventude, ferramenta de auscultação permanente dos jovens, criada neste mandato e que hoje justifica inequivocamente a sua existência. Bem haja, ao executivo da Câmara Municipal, por através deste investimento no setor da Juventude, não defraudar as expectativas dos jovens que ativamente participam e dão contributos para a gestão da "coisa pública", "coisa" essa que a todos nós pertence e para a qual os políticos têm um papel determinante no envolvimento cívico, de todas e todos, nomeadamente dos jovens, na certeza maior, de que a nossa democracia funciona melhor quando todos participamos.

Obrigada a todos e a todas pela vossa atenção.

(DOCUMENTO N° 12) It Tresidente, home his venadore Sem preambulos e considerando, mas afrenas com o infuito de esta fosemblica ficar ilucidada sobre assuntos que se vão polongando no funço, permitam-me que ghestione o executoro: 1- Uluantos inoradores do Edificio fardin, vyljo Prédio do Confinfro anda não Chegasam a agordo com a Viana Polis! Caso wao haja acordo qual vai ser a atitude da Vana solis e para grando o inicio da deluvlicas da prédio? Sendo Osjectivo da Camara Aprincipa fazer an hiercado de saiz, (enjo projecto Jarece ja estar adjudicado) no local onde lo pridio voi su demolido, pergunto Le estão salvaguardadas todas as lituações que fun a var com a providentació de vinturos, estacionamentos e locais para as pessoas que venden productor caseiros e que sas ha quase fotatidade orinndos dos frequenos Lo Mosso Concellio? - Anal vai su funtation te a função do edificio onde funciona o actual "luercado e do espaço da feira junto ao Estabelicion to Risional? Risional? 2 - tara quando o inicio das ostas ua PIZACA VIANA, unheadamete da obra de reconversione da actuel placa de tousor? - Unei foi a empresa que ficor com a Obra e qual a precisão femporal para o Férbiero das Obros.?

3 - Saseurs fodos da importaireta dos acessor de porto de mas, seclamados «
esperados fá la vão unito anos e units promessas, A obra decorre a som rétur? Para guando a ma conclusão e qual fra tido o desenvolvim-to dos trabalhos até agora executados? Vana do Castelo 29 de Feveriso 2020 C.D.S. /P.P.

(DOCUMENTO Nº 13)

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Da Câmara e demais Membros desta Assembleia. Viana do Castelo, 02 de Março de 2020

Mercê de décadas de decisões políticas erradas, por omissão ou falta de assertividade, no que diz respeito ao ordenamento do território e à gestão dos seus recursos naturais, Portugal viu-se confrontado com uma progressiva desertificação do seu território e uma quebra de natalidade que comprometem a sua sustentabilidade, como país, para as gerações vindouras.

O modelo político e administrativo definido, nas suas traves mestras, pela Constituição da República Portuguesa, aprovada em 2 de Abril de 1976, a ser cumprido por inteiro, com a criação das regiões administrativas teria evitado tais assimetrias na erosão territorial e no desenvolvimento económico e social do país.

O actual modelo de organização política assenta num poder e investimento excessivamente centralizados, nas grandes áreas metropolitanas, conduzindo a uma emigração progressiva das pessoas à procura de condições de sobrevivência, de que não dispõem no resto do território do país.

Apenas descentralizando o poder politico e distribuindo os recursos financeiros, de forma equitativa, por todo o território nacional, é que é possível reverter a progressiva desertificação do

seu interior e aproveitar, racionalmente, os seus recursos naturais e valorizar todo o seu potencial humano.

O Poder Local - autarquias e freguesias - com suporte na Lei das Finanças Locais, comprova que a descentralização de poder e dos recursos financeiros é o vector fundamental do desenvolvimento económico e social verificado, no país, após a "revolução dos cravos", Abril de 1974.

A exígua dimensão territorial, económica e demográfica das autarquias e a escassez dos recursos financeiros de que dispõem, aliadas à inexistência de um poder político intermédio, de incidência democrática, que possa articular os seus objectivos com um território mais vasto e abrangendo um mais significativo numero de pessoas e instituições, constituem as causas principais da desertificação do interior do país e da progressiva perda de sustentabilidade geracional.

As comunidades intermunicipais não resolvem estas assimetrias e entropias, porque o seu poder não dimana de voto directo dos cidadãos e porque também elas, valendo-se, no fundamental, de recursos comunitários em sucessiva quebra, não dispõem dos meios financeiros necessários a assegurar o desenvolvimento económico e social sustentado do país.

A criação das regiões administrativas, dotadas de órgãos democraticamente eleitos, em apoio à acção dos municípios e em respeito da autonomia destes, garantiria ao país uma mais equitativa distribuição dos seus recursos financeiros, investimentos mais reprodutivos e empregos mais qualificados, condições indispensáveis à inversão do ciclo negativo da quebra de natalidade que se verifica em Portugal, há quatro décadas.

O cumprimento do ordenamento do território do país, de harmonia com o previsto na Constituição, tem vindo a ser sucessivamente adiado pelos vários governos, a quem foi confiado tal poder, com o uso de dois argumentos, aparentemente, patrióticos:

- 1) O país é pequeno e não carece de administração regional para ser bem governado.
- O poder regional pode vir a revelar-se popular e prestigiado e, assim, potenciar o risco de por em causa a unidade nacional.

O pais não está a ser bem governado e, por outro lado, a unidade e independência do país está assegurada por uma história de comunhão de vontades e desígnios, afirmada sem hiatos e hesitações pelos portugueses, ao longo dos seus próximos 900 anos de história.

Assim, em honra de todos aqueles que fizeram ou contribuíram para o 25 de Abril de 1974 e para assegurar um futuro digno às gerações vindouras, o nosso agrupamento vai propor à aprovação desta Assembleia Municipal uma Moção que permita cumprir, na sua plenitude o art. 238º da Constituição da Republica Portuguesa, instituindo-se a efectiva criação e funcionamento das regiões administrativas.

Viana do Castelo, 2 de Março de 2020. O Agrupamento Político da C.D.U.

(DOCUMENTO Nº 14)

MOÇÃO



Pela criação das Regiões Administrativas

Instituir as Regiões Administrativas, mais do que um imperativo constitucional, é uma necessidade reconhecida para promover o desenvolvimento regional, aprofundar a democracia e reorganizar a administração do Estado.

O agendamento do Projecto de Resolução apresentado pelo Grupo Parlamentar do PCP que definia um calendário e metodologia, visando a instituição em concreto das Regiões Administrativas até às eleições para as autarquias locais, em 2021, constituía uma oportunidade para efectuar a descentralização que o País carece.

Não se pode deixar de assinalar que aqueles que reiteradamente afirmam o seu apego à Regionalização, tenham contribuído com o seu voto, na Assembleia da República, para impedir que se cumprisse a regionalização administrativa que a Constituição da República Portuguesa consagra, há mais de quatro décadas.

A posição assumida pelo PS, PSD, CDS, Iniciativa Liberal, Chega e PAN só pode ser merecedora de critica, pelo que representa de negação de um avanço indispensável ao desenvolvimento regional e à própria afirmação da autonomia do poder local.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Viana do Castelo delibera:

- 1 Manifestar o seu protesto, face ao resultado que impôs novo adiamento ao processo da Regionalização e reiterar o empenho desta autarquia em prosseguir na sua acção consequente, no sentido de a concretizar;
- 2 Denunciar o propósito de, mais uma vez, atrasar o processo de regionalização, com o pretexto da pretensa democratização das CCDR;

3 – Reafirmar a necessidade urgente de instituir, em concreto, no continente, as Regiões Administrativas.

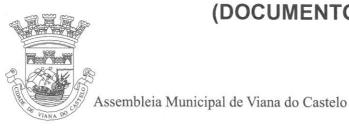
4 – Manifestar a sua preocupação com o chamado processo de descentralização, mormente por transferir para as autarquias locais encargos financeiros para estas incomportáveis.

Lio au my

Os Eleitos Municipais da

CDU – PCP-PEV Viana do Castelo

28/02/2020



EDITAL

MARIA FLORA DA SILVA PASSOS SILVA. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VIANA DO CASTELO:

Faz público que no dia 28 de Fevereiro corrente (Sexta-Feira), com início pelas 21 horas, realizar-se-á na Escola Eb.2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires, desta cidade de Viana do Castelo, uma sessão ordinária desta Assembleia Municipal com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:
- 2. DEBATE "20 ANOS DE FUNCIONAMENTO DO ATERRO SANITÁRIO DO VALE DO LIMA E BAIXO CAVADO"
- 3. APROVAÇÃO DO INVESTIMENTO A FINANCIAR POR EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO
- 4. AUTORIZAÇÃO CONTRAÇÃO EMPRÉSTIMO PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTO
- 5. FEIRA SEMANAL E MERCADO MUNICIPAL ALTERAÇÕES NA TABELA DE TAXAS
- 6. REGULAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SUBCONCESSÃO DO USO PRIVATIVO DE LOTES DE TERRENO DO PARQUE EMPRESARIAL DA PRAIA NORTE - APROVAÇÃO
- 7. REGULAMENTO DA MEDIDA DE APOIO À REALIZAÇÃO DE OBRAS CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO, OU DE MELHORIA DE CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E CONFORTO EM HABITAÇÕES DEGRADADAS - APROVAÇÃO
- 8. REGULAMENTO DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DA PRAÇA 1.º DE MAIO APROVAÇÃO
- 9. REGULAMENTO DO PARQUE ECOLÓGICO URBANO DE VIANA DO CASTELO APROVAÇÃO
- 10. REGULAMENTO DO OBSERVATÓRIO DO LITORAL NORTE LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA O CONHECIMENTO DO MAR DE VIANA DO CASTELO - APROVAÇÃO
- 11. REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DO DESPORTO- APROVAÇÃO
- 12. ARU FRENTE MARÍTIMA AMOROSA ALTERAÇÃO DE DELIMITAÇÃO
- 13. ARU FRENTE ATLÂNTICA ALTERAÇÃO DE DELIMITAÇÃO
- 14. ARU CIDADE NORTE ALTERAÇÃO DE DELIMITAÇÃO
- 15. ARU DE BARROSELAS DELIMITAÇÃO
- 16. DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP) ALARGAMENTO DE UMA VIA MUNICIPAL NA AVENIDA 18 DE DEZEMBRO **EM BARROSELAS**
- 17. DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP) ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO DE CHAFÉ
- 18. DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP) ALARGAMENTO DA RUA DOS SOBREIROS RETIFICAÇÃO
- 19. DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP) CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR- MEADELA
- 20. ESTUDO URBANÍSTICO DA UOPG № 54 DO PDM DE VIANA DO CASTELO ÁREA DE ATIVIDADE ECONÓMICA -DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL
- 21. ASSOCIAÇÃO REDE DE MUNICÍPIOS PARA A ADAPTAÇÃO LOCAL ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS ADESÃO

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

, Chefe de Divisão Administrativa e de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Viana do Castelo, o subscrevi.

Paços do Concelho de Viana do Castelo, 19 de Fevereiro de 2020

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,